

Eurodeputada Maria da Graça Carvalho nomeada relatora da iniciativa europeia de computação de alto desempenho, que contempla um supercomputador em Portugal

Bruxelas, 18-12-2020

A eurodeputada do PSD, **Maria da Graça Carvalho**, foi encarregue, pela Comissão ITRE – Indústria, Investigação e Energia, do **relatório legislativo sobre a EUROHPC: Empresa Comum para a Computação Europeia de Alto Desempenho**, uma iniciativa criada em 2018 que visa **tornar a Europa líder mundial no domínio da supercomputação**. Uma iniciativa que passa por **Portugal**, que está entre os países que irão **acolher um dos oito supercomputadores** adquiridos pela União Europeia.

Refira-se que o supercomputador a instalar em Portugal, que terá como destino provável a Universidade do Minho, em Braga, **será um dos 50 mais poderosos do mundo**. Os restantes **três supercomputadores, um dos quais em Espanha** – e sobre o qual Portugal terá também alguns privilégios – figurarão todos **no top 5 mundial**. No total, o projeto abrange **32 países participantes e dois parceiros privados**.

Maria da Graça Carvalho, que é **vice-coordenadora do grupo do Partido Popular Europeu (PPE) na ITRE**, irá pronunciar-se sobre a **nova missão da EUROHPC, lançada em setembro** deste ano pela Comissão Europeia, para a qual foi proposto um **ambicioso orçamento total de oito mil milhões de euros**.

O Objetivo da Comissão Europeia é **criar uma rede capaz de servir todos os setores europeus**, incluindo **indústria, pequenas e médias empresas (PME) e setor público**, independentemente do local onde estes se encontrem na União Europeia.

As **potencialidades da supercomputação são ilimitadas**, permitindo desde monitorizar e atenuar os efeitos das **alterações climáticas** a acelerar a **pesquisa de novos medicamentos e tratamentos para doenças como a COVID-19** ou o **desenvolvimento de automóveis e aeronaves mais seguros e ecológicos**.